

A. DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE

Introdução

1. A Assembleia Mundial da Saúde, mediante a Resolução WHA62.14 (2009), “Reduzir as desigualdades de saúde mediante ações sobre os determinantes sociais da saúde”, insta os Estados membros a “lutar contra as iniquidades sanitárias nos países e entre eles mediante o compromisso político” (1). De acordo com essa resolução, o objetivo deste relatório de progresso é apresentar informações atualizadas sobre a Conferência Mundial sobre Determinantes Sociais da Saúde (doravante “Conferência Mundial”) e seus resultados. Isso também implica uma avaliação da atual situação regional e dos esforços feitos para melhorar a equidade em saúde mediante um enfoque de determinantes sociais da saúde (DSS).

Antecedentes

2. A Organização Mundial da Saúde (OMS) realizou a Conferência Mundial de 19 a 21 de outubro de 2011 no Rio de Janeiro, Brasil, com o objetivo de construir apoio para a implementação de ações destinadas a abordar os determinantes sociais da saúde. A Conferência Mundial foi organizada de acordo com a Resolução WHA62.14 (2009) e teve como anfitrião o Governo do Brasil. Para organizar esse evento mundial, o Ministério da Saúde, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e o Ministério das Relações Exteriores colaboraram com a OMS e seu Escritório Regional para as Américas, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS).

3. A Conferência Mundial reuniu Estados Membros e partes interessadas para intercambiar experiências sobre políticas e estratégias destinadas a reduzir as iniquidades em saúde. Mais de mil pessoas participaram da Conferência Mundial e outras 19.000 assistiram ao evento pelo webcast. O objetivo principal era extrair as lições aprendidas e catalisar ações globais coordenadas em cinco áreas essenciais:

- (a) governança para combater as causas das iniquidades em saúde: implementar ações sobre os determinantes sociais da saúde;
- (b) promoção da participação: liderança comunitária para ações sobre os determinantes sociais da saúde;
- (c) o papel do setor da saúde, inclusive programas de saúde pública, na redução das iniquidades em saúde;
- (d) ação global sobre determinantes sociais da saúde: alinhamento das prioridades e partes interessadas;

- (e) monitoramento do progresso: mensuração e análise para uma bem informada formulação de políticas que fortaleça a responsabilidade pelos determinantes sociais da saúde.
4. Em preparação para a Conferência Mundial, a OPAS realizou três consultas regionais:
- (a) Uma reunião presencial com os Estados Membros com o objetivo de formular recomendações regionais sobre os determinantes sociais da saúde em conformidade com os cinco temas identificados pela OMS (2).
 - (b) Uma consulta virtual a 300 organizações da sociedade civil (OSC), bem como uma reunião presencial com 25 OSC, esta última destinada a sintetizar os resultados da consulta anterior e formular recomendações para informar os formuladores de políticas sobre o que seria a Declaração Política do Rio sobre Determinantes Sociais da Saúde.
 - (c) Uma consulta virtual aos membros da listserv Equidade, Saúde e Desenvolvimento Humano destinada a envolver outras partes interessadas. As recomendações que brotaram dessas consultas foram documentadas e devidamente distribuídas.
5. No total, sete estudos de casos da Região das Américas foram documentados e publicados no *site* da Conferência da OMS como material de referência. Esses estudos constituem a base de dados usada na Conferência Mundial para ilustrar os aspectos sistemáticos e práticos da implementação do enfoque DSS no âmbito nacional.
6. A Declaração Política do Rio sobre Determinantes Sociais da Saúde (doravante “Declaração do Rio”) foi aprovada em 21 de outubro de 2011 durante a Conferência Mundial (3). Ela expressa o compromisso político mundial de implementar um enfoque direcionado aos determinantes sociais da saúde, visando a reduzir as iniquidades em saúde. Isso permitirá que os países tomem impulso para desenvolver seus próprios planos de ação e estratégias nacionais para atingir essa meta dentro de suas fronteiras.
7. A Declaração do Rio recomenda que o enfoque DSS seja devidamente considerado no processo de reforma da OMS e que a Sexagésima Quinta Assembleia Mundial da Saúde aprove uma resolução incorporando seu texto. O resultado da Declaração do Rio foi discutido na 130ª sessão do Conselho Executivo da OMS (EB130). Um projeto de resolução proposto pelo Brasil, Chile e Equador será apresentado na Sexagésima Quinta Assembleia Mundial da Saúde, agendada para 21–26 de maio de 2012 em Genebra.

Informação sobre a Situação Atual

8. O enfoque DSS foi incluído na declaração sobre doenças não transmissíveis (Resolução A/RES/66/2 [2012] da ONU) (4) em resultado dos esforços para incluir esse modelo. Do mesmo modo, a OPAS está trabalhando para assegurar que o enfoque de iniquidades em saúde e determinantes sociais da saúde seja abordado na agenda da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (doravante “Conferência Rio+20”).
9. Também com relação à Conferência Rio+20, foi realizada uma reunião com 54 Centros Colaboradores da OPAS/OMS para examinar a melhor maneira de usar as recomendações da Conferência Mundial sobre Determinantes Sociais da Saúde em preparação para a Conferência Rio+20, que abordará a questão do desenvolvimento sustentável (5).
10. A OPAS lançou e estabeleceu uma equipe interinstitucional sobre determinantes da saúde e riscos, que promove ações interprogramáticas e intersetoriais, inclusive o conceito de “saúde em todas as políticas”.
11. Em colaboração com a Universidade de New South Wales, da Austrália, e o Kobe Center, do Japão, 23 Delegações de Países da Região receberam capacitação em duas ferramentas:
 - (a) Avaliação do impacto na saúde;
 - (b) Ferramenta de Avaliação e Resposta de Equidade de Saúde Urbana (UrbanHEART).¹
12. Essas duas ferramentas abordam especificamente as iniquidades no contexto local e nacional.
13. A iniciativa *Rostos, Vozes e Lugares* da OPAS visa estabelecer colaborações intersetoriais e ações interagências. O objetivo é criar vontade política de alto nível e, ao mesmo tempo, fornecer apoio técnico para abordar os determinantes sociais e econômicos da saúde em nível local nas comunidades mais vulneráveis. Isso é realizado através de parcerias com prefeitos, organizações não governamentais e outras agências de desenvolvimento. A iniciativa expandiu para incluir, até o momento, mais de 50 comunidades em 23 países e quatro territórios.
14. O tema geral da edição 2012 de *Saúde nas Américas* é iniquidades e determinantes da saúde².

¹ Para mais informações, acessar http://www.who.int/kobe_center/measuring/urbanheart/en/index.html

² Uma versão preliminar de *Saúde nas Américas* foi escrita tendo o Sir/Professor Michael Marmot como assessor externo.

15. Está sendo redigido um Plano de Ação Global e Estratégia da OMS (2012–2017) para implementar a Declaração do Rio, que será revisado em várias consultas.

16. A OPAS, através de convocação de reuniões e debates, tem prestado apoio aos preparativos da Estratégia e Plano de Ação Global.

17. O enfoque DSS está sendo abordado e promovido em preparação para a 8ª Conferência Global sobre Promoção da Saúde, a ser realizada em Helsinque em 2013. Seu tema central será “saúde em todas as políticas”.

Ações para Melhorar a Situação

18. Em conformidade com as recomendações emanadas da Consulta Regional sobre Determinantes Sociais da Saúde, a OPAS fará o seguinte:

- (a) Ampliar e fortalecer as ações intersetoriais através da iniciativa *Rostos, Vozes e Lugares*.
- (b) Coletar dados desagregados para melhorar a análise e entendimento das iniquidades e gradientes sociais em saúde na Região, bem como nos países.
- (c) Incluir o tema “Determinantes sociais da saúde” ao formular os objetivos de desenvolvimento do milênio (ODM) após 2015.
- (d) Trabalhar com as redes da OPAS e expandi-las para fortalecer a cooperação técnica sobre determinantes sociais da saúde.

Referências

1. Organização Mundial da Saúde. Reducir las inequidades sanitarias actuando sobre los determinantes sociales de la salud [Internet]. Sexagésima Segunda Assembleia Mundial da Saúde; 18-22 de maio de 2009; Genebra, Suíça. Genebra: OMS; 2009 (Resolução WHA62.14) [acessado em 23 de março de 2012]. Disponível em: http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHA62-REC1/WHA62_REC1-sp-P2.pdf.
2. Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde, Escritório Regional para as Américas. Consulta Regional sobre Determinantes Sociais da Saúde na Região das Américas; 8-9 de agosto de 2011; San José, Costa Rica [acessado em 23 de março de 2012]. Disponível em: http://new.paho.org/cor/index.php?option=com_content&task=view&id=104&Itemid=264.

3. Organização Mundial da Saúde. Declaração Política do Rio sobre Determinantes Sociais da Saúde [Internet]. Conferência Mundial sobre Determinantes Sociais da Saúde; 19-21 de outubro de 2011; Rio de Janeiro, Brasil [acessado em 20 de abril de 2012]. Disponível em:
http://www.who.int/sdhconference/declaration/Rio_political_declaration_portuguese.pdf.
4. Nações Unidas. Declaração Política da Reunião de Alto Nível da Assembleia Geral das Nações Unidas sobre Prevenção e Controle das Doenças Não Transmissíveis [Internet]. Sexagésima Sexta Assembleia Geral das Nações Unidas; 13 de setembro-28 de dezembro de 2011, Nova York (NY), EUA. Nova York: UN; 2012 (Resolução A/RES/66/2) [acessado em 23 de março de 2012]. Disponível em:
<http://daccess-dds-ny.un.org/doc/UNDOC/GEN/N11/458/97/PDF/N1145897.pdf?OpenElement>.
5. Organização Pan-Americana da Saúde. Reunião dos Centros de Colaboração da OPAS/OMS sobre o Desenvolvimento Sustentável e Saúde Ambiental. Seminário sobre Saúde e Desenvolvimento no contexto da Rio+20; 24-26 de outubro de 2011. Research Triangle Park, North Carolina. Washington (DC): OPAS; 2011 [acessado em 20 de abril de 2012]. Disponível em:
http://new.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=17038&Itemid=.